



# SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

## CENTRO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

EDUCAÇÃO INFANTIL, ANOS INICIAIS E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.



Rua Manoel Eloi Garcia Martinez, 292 – V. Nossa Sr. Fátima ITAPEVA / SP- Fone: (15) 3522-3079

### ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS 4º ANO 1º BIMESTRE

#### COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

UNIDADE TEMÁTICA:	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras	<b>(SP.EF04HI01.s.01)</b> Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.	Esta habilidade consiste em perceber a ação humana no tempo e no espaço, e compreender o fato de que essa ação pode gerar mudanças ou permanências, como a construção de espaços destinados à moradia ou trabalho, movimentos migratórios, avanço tecnológico, entre outros. Demonstrar através de filmes e imagens, a evolução do ser humano ao longo do tempo, e as evidências de origem do ser humano. Disponibilizar imagens de pinturas rupestres do Brasil e da cidade, dividindo a sala em grupos, onde cada um deles fará um pequeno relato sobre o que está representado na imagem, refletindo sobre a necessidade do ser humano em registrar sua história. Espera-se que o educando reconheça-se como agente da história e a importância desta ciência para a humanidade.
		<b>(SP.EF04HI02.s.02)</b> Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).	Esta habilidade diz respeito a perceber que a trajetória dos grupos humanos, ao longo do tempo, está marcada por grandes mudanças que ocorreram na história da humanidade: domínio do fogo, produção de ferramentas para caça e pesca, invenção da agricultura, domesticação e criação de animais, escrita, motor a vapor etc. Apresentar documentários e vídeos que retratem a origem da agricultura, e do pastoreio, conceituando o processo de nomadismo e sedentarismo, identificando mudanças e permanências ao longo do tempo, refletindo sobre as mudanças sociais advindas destes processos. Comparar as atividades desenvolvidas pelo homem e pelas máquinas (produtividade), destacando as mudanças sociais advindas da industrialização. Utilizar perguntas disparadoras (o que faria se não existisse tal coisa?), para refletir sobre os avanços no uso da tecnologia em nosso cotidiano. Espera-se que o educando identifique os grandes marcos da história da humanidade, e a evolução do ser humano e suas tecnologias.

Circulação de pessoas, produtos e culturas	A circulação de pessoas e transformações no meio natural.	<b>(SP.EF04HI04.s.03)</b> Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas.	Nessa habilidade deve se promover o estudo de como se formaram os primeiros grupos humanos, o que os levou a abandonar o nomadismo e a se fixarem num determinado local, relacionando-se com o meio. Questionar ao educando se ele sabe o porquê de sua família morar nessa cidade, se e sua origem ou se veio em busca de melhores condições de vida. Sintetizar as informações da sua origem (de onde veio) através de uma linha do tempo. Apresentar vídeos e imagens que retratem as mudanças dos povos (nomadismo) e sua fixação dependendo dos recursos da natureza disponíveis para sua sobrevivência( rios), associando ao domínio da agricultura. Construir um quadro comparativo com imagens e desenhos que retratem o nomadismo e a sedentarização. Espera-se que o educando associe o surgimento da agricultura e pecuária como essenciais no processo de sedentarização.
--	---	---	---

**ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS 4º ANO 2º BIMESTRE**  
**COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA**

<b>UNIDADE TEMÁTICA:</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA</b>
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais	<b>(SP.EF04HI03.s.04)</b> Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.	Nessa habilidade procura-se despertar no educando o interesse na formação da própria cidade e suas transformações no dia-dia. Analisar e refletir através de imagens e laminas disponibilizadas pela secretaria da cultura a evolução da cidade, as lentas transformações e permanências. Demonstrar como se formou a cidade através do livro Itapeva para Crianças (Leonor Ribeiro), em roda de leitura. Realizar passeios aos principais pontos históricos de Itapeva (catedral, casa da cultura, terminal rodoviário, praça Anchieta, entre outros, propondo a comparação oral das transformações ocorridas através das imagens exibidas anteriormente. Espera-se que o educando conheça a sua história local, valorizando-a.
Circulação de pessoas, produtos e culturas	A circulação de pessoas e transformações no meio natural.	<b>(SP.EF04HI05.s.05)</b> Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções.	A habilidade oportuniza que se integre os conteúdos de geografia e de Ciências Naturais, no que diz respeito as transformações da paisagem e da degradação do meio ambiente. Sistematizar imagens do município (zona rural) através de pesquisas na família (oral) sobre como era antigamente e como está atualmente as paisagens. Relacionar as mudanças ocorridas as ações do homem na busca de sobrevivência e bem-estar. Utilizar questionamentos sobre as ocupações (para ocupar o campo, houve desmatamento, alteração do solo, mudanças no curso dos rios? Quais recursos naturais atraíram a ocupação humana? Quais os impactos ambientais dessa ocupação? ,nos quais os educandos em grupos deverão explanar aos demais suas respostas. Espera-se que o educando reflita como as ocupações do campo interferiram no meio natural e identifique os efeitos dessas intervenções.

<p>O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais</p>	<p><b>(SP.EF04HI08.s.06)</b> Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais</p>	<p>Nessa habilidade é possível estudar e traçar paralelos entre os meios de comunicação usados nas civilizações antiga e atuais, apresentando o conceito de tecnologia, para além dos recursos digitais, como intervenções do homem na natureza. Apresentar textos informativos de exemplo de civilizações (fenícia) que criou o alfabeto para facilitar a comunicação entre as colônias. Propor pesquisa sobre as diferentes formas de comunicação do passado e do presente, construindo uma tabela de comparação. Apresentar objetos ou imagens que exemplifiquem os meios de comunicação, nas diferentes sociedades e o acesso a eles (quem tem? Todos podem ter? Um celular está ao alcance de todos?). Espera-se que o educando observe as mudanças tecnológicas nos meios de comunicação, e associe o processo de marginalização (exclusão) como consequência da não adaptação à tecnologia e a falta de acesso aos recursos tecnológicos.</p>
--	---	--

**ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS 4º ANO 3º BIMESTRE**  
**COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA**

<b>UNIDADE TEMÁTICA:</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA</b>
<p>A circulação de pessoas e as transformações no meio natural</p>	<p>A invenção do comércio e a circulação de produtos</p>	<p><b>(SP.EF04HI06.s.07)</b> Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.</p>	<p>A habilidade visa ao educando analisar o surgimento do comércio, as migrações ocorridas e as formas de transporte para circulação dos produtos. Estabelecer relações entre o passado e o presente, a necessidades de se deslocar para realizar compras e vendas, o retorno das relações de troca. Propor pesquisa de como era o comercio antigamente. Mostrar trecho do seriado A invenção do Brasil onde há o sistema de escambo. Dramatizar em sala como funciona o escambo. Propor (teatro/seminário) sobre a invenção do dinheiro e do comércio. Espera-se que o educando identifique e perceba que a circulação de pessoas e mercadorias propiciada, pelo comércio, é fator de mudanças no meio natural e social analisando as formas de adaptação ou marginalização.</p>

	As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural	<b>(SP.EF04HI07.s.08)</b> Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.	A habilidade permite mostrar como surgiram as mais antigas e prósperas cidades do passado em meio as rotas comerciais (fluviais, marítimas e terrestres) e como tais caminhos permitiram o seu desenvolvimento. Propor pesquisa sobre o que são rotas fluviais, marítimas e terrestres, socializando com a sala, os resultados obtidos. Indagar sobre quais caminhos as pessoas usavam em outros tempos, eles se modificaram? Como? Traçar um paralelo através de desenhos, comparando com os dias atuais, o uso de tecnologias, compras virtuais, e outros meios mais recentes de comercialização e transporte. Espera-se que o educando identifique e descreva em diversas linguagens a importância das vias de circulação e meios de transporte na formação das cidades, no desenvolvimento do comércio e nas transformações do meio natural.
As questões históricas relativas às migrações	O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo	<b>(SP.EF04HI09.s.09)</b> Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.	A referida habilidade permite refletir sobre os motivos que levam os grupos humanos a deixar seus locais de origem e adotar outro lugar de vivência. Iniciar discussão sobre o surgimento do ser humano através da apresentação de vídeos e imagens sobre as teorias do criacionismo e evolucionismo e do surgimento do homem no continente africano e o que levou a se espalhar para outros continentes. Apresentar filmes para exemplificar a dispersão para outros continentes. Ilustrar (cartazes, desenhos, histórias em quadrinhos) como foi a dispersão da espécie humana pelo mundo. Espera-se que o educando identifique as causas que levam os grupos humanos a migrarem, desde o surgimento da espécie humana na África, e os efeitos provocados nas regiões onde se fixam.

UNIDADE TEMÁTICA:	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA
As questões históricas relativas às migrações	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960	<b>(SP.EF04HI10.s.10)</b> Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.	Esta habilidade é importante para refletir sobre a natureza miscigenada e multicultural da sociedade brasileira. Faz-se necessário identificar os fluxos populacionais que formaram a nossa sociedade (povos nativos, africanos, portugueses e europeus) e toda sua contribuição materializada na língua nos valores, costumes, hábitos alimentares, etc. Propicia o trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF15AR03), da Arte; (EF04GE01) e (EF04GE02), da Geografia, associadas ao reconhecimento e valorização da diversidade de influências na cultura brasileira, local ou regional. Proporcionar roda de conversa lançando questionamentos sobre o que levou esses povos a saírem dos seus lugares de origem. Promover visitas à sítios arqueológicos (fazenda Fonseca (povos nativos), fazenda Pilão D'água senzala e mura de pedra construído pelos povos africanos. Montar painéis com imagens e objetos confeccionados pelos educandos para ilustrar o legado deixado por esses povos. Espera-se que o educando identifique e analise os fluxos migratórios para o Brasil ao longo da História (indígenas, portugueses, africanos, italianos, japoneses etc.) e explicar sua herança cultural para a sociedade brasileira (língua, valores, costumes etc.).
		<b>(SP.EF04HI11.s.11)</b> Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).	A habilidade visa ao educando analisar os motivos que levaram o processo migratório dentro do país especificamente a partir dos anos 1960, fazendo um paralelo com migrações internacionais. Propicia o trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF04GE02), da Geografia, associada ao estudo de processos migratórios. Propiciar através de vídeos e documentários as migrações internas para que os educandos identifiquem e reflitam sobre os motivos que levaram a vinda de outros grupos estrangeiros mais recentes (bolivianos, haitianos, venezuelanos, etc.). Promover roda de debate sobre a migração internas e internacionais. Propiciar construção de quadro comparativo, gráficos e/ou cartazes das causas das migrações. Espera-se que o educando identifique e analise a migração ocorrida na sociedade em que vive, observando se ocorreu ou não mudanças no espaço e nas relações sociais de seu lugar de vivência.